



## DIVERSIDADE E CONCEITO DE FAMÍLIA: UMA PROPOSTA DE LEITURA DE FOTOGRAFIAS

Caroline Larrañaga<sup>1</sup>  
Edenise Favarin<sup>2</sup>  
Suzana Toniolo Linhati<sup>3</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa que focalizou a (re)construção do conceito de família por meio da leitura de imagens fotográficas, a qual teve como escopo principal a problematização de uma das temáticas que envolvem a diversidade social existente em nossa sociedade. A proposta foi elaborada e implementada em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Sant’Ana do Livramento-RS, em 2019. A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa pesquisa-ação (TRIPP, 2005) com base em métodos qualitativos (CRESWELL, 2010), composta de uma proposta-piloto dividida em 8 atividades, totalizando 14 horas/aula, as quais se voltaram à averiguação do que os estudantes entendiam por “família” e quais eram os seus conceitos de “leitura”. Ademais, as atividades direcionaram-se à reflexão e discussão sobre as diferentes formas em que as pessoas se organizam para viver, compondo diferentes formações familiares numa perspectiva de validação, reconhecimento e respeito à diversidade. A elaboração e a implementação da pesquisa estão ancoradas teoricamente nos pressupostos sobre as transformações sociais que alteraram as formações familiares (ARIÈS, 1981), nas diferentes formações familiares existentes na atualidade, (HINTZ, 2001; ROMANELLI, 2003) e na leitura da imagem fotográfica (KOSSOY, 2014; 2016; 2018). Os resultados da implementação apontaram que a fotografia, produzida em diferentes épocas, possui potencial para engajar os estudantes tanto na leitura dos recursos semióticos que compõem o arranjo da imagem quanto no fomento à problematização, reflexão e discussão de temas sociais. Além disso, evidenciou-se que a leitura do texto imagético de forma sistematizada não fazia parte do cotidiano de sala de aula dos estudantes, o que fundamenta a necessidade de práticas multimodais na escola. Somado a esse fato, percebeu-se, pelos discursos gerados pelos estudantes, que o conceito de família precisa ser alvo de exploração em práticas de ensino que reconheçam a urgência de um trabalho pautado na ética, na igualdade e na justiça social.

**Palavras-chave:** Conceito de Família; Leitura de Imagem; Diversidade; Educação.

### REFERÊNCIAS

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HINTZ, Helena Centeno. Novos tempos, novas famílias? Da modernidade à pós-modernidade. **Pensando famílias**, v. 3, n. 1. p. 8-19, 2001.

KOSSOY, Boris. **Os Tempos da Fotografia**. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014.

<sup>1</sup> Doutoranda em Letras, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: [carolinelivra@gmail.com](mailto:carolinelivra@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda em Letras, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: [nisyfavarinufsm@gmail.com](mailto:nisyfavarinufsm@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutoranda em Letras, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: [suzanatl.ead@gmail.com](mailto:suzanatl.ead@gmail.com)



KOSSOY, Boris. **Realidades e Ficções na Trama Fotográfica**. 5 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2016.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. 5. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2018.

ROMANELLI, Geraldo. Autoridade e poder na família. *In*: DE CARVALHO, Maria do Carmo Brant (org.). **A família contemporânea em debate**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2003. p. 73 - 88.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.